

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Industrial S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Prejuízo no Exercício de R\$ 26.503 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 60.067 mil e Ativos Totais de R\$ 60.268 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política

de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 26 de abril de 2017

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
ATIVO		
CIRCULANTE	6.426	6.023
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	6.157	5.812
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....	269	211
NÃO CIRCULANTE	53.842	80.798
Investimentos (Nota 6).....	53.842	80.798
TOTAL DO ATIVO	60.268	86.821

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(26.305)	8.108
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	4.912	7.499
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....	(96)	(82)
Receitas Financeiras.....	755	691
Despesas Financeiras.....	(2)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas.....	(6)	-
Perda de Valor Recuperável - Impairment (Nota 6).....	(31.868)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(26.305)	8.108
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10)	(198)	(183)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(26.503)	7.925
Número de ações.....	79.813.570	79.813.570
Lucro líquido por ação.....	(0,33)	0,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2014	79.801	-	-	(1.091)	78.710
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	7.925	7.925
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas.....	-	342	6.427	(6.769)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações).....	-	-	-	(65)	(65)
Saldos em 31.12.2015	79.801	342	6.427	-	86.570
Prejuízos Acumulados.....	-	-	-	(26.503)	(26.503)
Saldos em 31.12.2016	79.801	342	6.427	(26.503)	60.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Mutinga, 4.105, 1º andar, parte, Prédio Novo, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como coísta ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de auto-atendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objetivo a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota explicativa 4. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 26 de abril de 2017.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4. Investimento em coligadas

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

2.5. Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros, exceto outros valores e bens, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social	Investimento		Equivalência patrimonial	
				ON			2016	2015	2016	2015
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (2).....	22.065	109.881	10.024	7.160.296	49%	53.842	48.930	4.912	7.499	
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1).....	-	-	-	-	-	31.868	31.868	-	-	
Perda de Valor Recuperável - Impairment da NCR Brasil (1).....	-	-	-	-	-	(31.868)	-	-	-	
Total						53.842	80.798	4.912	7.499	

(1) Este montante refere-se ao ágio correspondente à expectativa de rentabilidade futura da Companhia investida. Em 31 de dezembro de 2016, as projeções quanto à expectativa de recuperação do ágio indicou perda do valor recuperável desse ativo e por esse motivo foi realizado o impairment de valor integral do ágio.

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores:

	2016	2015
Ativo		
Circulante.....	162.215	201.069
Não circulante.....	31.170	26.861
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante.....	83.406	128.031
Não circulante.....	100	42
Patrimônio líquido.....	109.880	99.856

	2016	2015
Demonstração de Resultado		
- Receitas.....	339.585	362.345
- Custos.....	(309.416)	(316.988)
Lucro Bruto.....	30.169	45.357
- Receitas (Despesas) Operacionais.....	(18.566)	(28.335)
- Receita (Despesa) Financeira Líquida.....	(840)	(1.719)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.764	15.303
- Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(740)	-
Lucro Líquido do Exercício	10.024	15.303

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1) Capital social em ações

O capital social de R\$ 79.801, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	2016	2015
Ordinárias.....	79.813.570	79.813.570
Total	79.813.570	79.813.570

7.2) Reservas de lucros

	2016	2015
Reserva legal.....	-	342
Reserva estatutária.....	-	6.427
Total	-	6.769

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos. Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendo (artigo 199).

7.3. Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Industrial S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	201	251
Impostos e Contribuições a Recolher.....	3	3
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.....	198	183
Dividendos a Pagar.....	-	65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.067	86.570
Capital Social (Nota 7).....	79.801	79.801
Reserva de Lucros.....	-	6.769
Prejuízos Acumulados.....	(19.734)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.268	86.821

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	(26.503)	7.925
Ajustes do Lucro Líquido	26.956	(7.499)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(4.912)	(7.499)
Perda de Valor Recuperável - Impairment.....	31.868	-
Lucro Líquido Ajustado	453	426
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....	(58)	(53)
Aumento/(Redução) em Contas a Pagar.....	-	(4)
Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher.....	-	3
Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social.....	15	49
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	410	421
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Pagamento de Dividendos.....	(65)	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(65)	-
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	345	421
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício.....	5.812	5.391
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.....	6.157	5.812
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	345	421

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(26.503)	7.925
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(26.503)	7.925

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

2.7. Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.8. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes (vide nota explicativa 10).

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos, como os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda no valor contábil, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Disponibilidade em moeda nacional (1).....	-	1
Fundos de investimentos (2).....	6.157	5.811
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.157	5.812

(1) Refere-se a depósito bancário à vista;

(2) Referem-se à aplicações de renda fixa em Fundo de Investimento exclusivo e integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 4.912. (2015 - R\$ 7.499).

	2016		2015	
	2016	2015</		